

# 29ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA

## 69ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2017

---

Tema 8.7-F da agenda provisória

CSP29/INF/7  
28 de julho de 2017  
Original: inglês

### F. PLANO DE AÇÃO PARA IMUNIZAÇÃO: REVISÃO INTERMEDIÁRIA

#### Introdução

1. Durante o 54º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em setembro de 2015, os Estados Membros aprovaram uma resolução para adotar o *Plano de Ação para Imunização* (documento CD54/7, Rev. 2), como a estrutura orientadora para imunização nas Américas (1). O Plano visa dar continuidade aos progressos e a identificar e superar desafios relativos à imunização atualmente enfrentados por países nas Américas, e está alinhado ao Plano de Ação Global para Vacinas, da OMS (2). Este relatório resume o progresso intermediário alcançado pela Região rumo ao cumprimento dos objetivos do Plano no período 2015 e 2016, e destaca os desafios que deverão ser superados nos próximos dois anos para alcançar as metas estabelecidas pelo Plano. As fontes consultadas para compilar este relatório incluem: *a*) relatórios emitidos pelos ministérios da saúde dos países; *b*) o Formulário de Notificação Conjunta (FNC (3) da OPAS-OMS/UNICEF para imunização; e *c*) a compilação de pesquisas e de outros recursos disponíveis. O relatório será examinado pelo Grupo Técnico Assessor (GTA) sobre Doenças Imunopreveníveis, da OPAS, e será compartilhado com os Estados Membros para que tomem conhecimento e adotem as medidas cabíveis.

#### Atualização do progresso alcançado

2. O Plano estabeleceu o roteiro para que todas as populações nas Américas tenham acesso equitativo à imunização. Os países estão trabalhando para aproveitar a cobertura universal de saúde visando obter melhor cobertura de imunização e fortalecer os sistemas de saúde como meio de aumentar a cobertura de imunização.

3. O Plano determinou 13 objetivos (7 gerais e 6 estratégicos) e 29 indicadores. Como é possível observar pelo quadro abaixo, na época em que esta revisão intermediária

---

estava sendo preparada, a situação na Região era a seguinte: 16 indicadores estavam de acordo com o esperado; 3 estavam em andamento; e 10 indicadores deixavam a desejar, necessitando um esforço concentrado e ações urgentes para alcançarem as metas declaradas.

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
<b>OG 1.1</b> Manter o status da Região como livre de pólio	<b>OG 1.1.1</b> Número de países e territórios que notificaram casos de paralisia devido ao poliovírus selvagem ou à circulação de poliovírus derivado da vacina (cVDPV) no último ano  Linha de base: 0 em 2013 Objetivo: 0 em 2020	Desde 2016, nenhum dos 51 países ou territórios da Região notificou casos de paralisia devido ao vírus selvagem da pólio ou ao PVCDV.
<b>OG 1.2</b> Manter a eliminação do sarampo, da rubéola e da SRC	<b>OG 1.2.1</b> Número de países e territórios nos quais a transmissão endêmica do vírus do sarampo ou da rubéola foi restabelecida  Linha de base: 0 em 2013; 1 em 2015 Objetivo: 0 em 2020	Desde 2016, nenhum dos 51 países ou territórios da Região notificou casos endêmicos de sarampo ou do vírus da rubéola.
<b>OG 1.3</b> Manter os êxitos alcançados no controle das doenças imunopreveníveis	<b>OG 1.3.1</b> Número de países e territórios que aplicam os indicadores para monitorar a qualidade da vigilância epidemiológica de casos de paralisia flácida aguda (PFA)  Linha de base: 2 em 2013 Objetivo: 13 em 2020	Desde 2016, dois países da Região melhoraram a vigilância epidemiológica da poliomielite. Este indicador não avança suficientemente. Os países devem concentrar suas iniciativas no fortalecimento da capacidade de detectar casos suspeitos (isso é, taxas de casos suspeitos).
	<b>OG 1.3.2</b> Número de países e territórios que aplicam os indicadores para monitorar a qualidade da vigilância epidemiológica em casos suspeitos de sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita (SRC)  Linha de base: 9 em 2013 Objetivo: 18 em 2020	Desde 2016, 17 países atingiram os indicadores de vigilância epidemiológica.

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
	<p><b>OG 1.3.3</b> Número de países e territórios que aplicam a vacina contra a Hepatite B em recém-nascidos nas primeiras 24 horas</p> <p>Linha de base: 18 em 2013 Objetivo: 25 em 2020</p>	<p>Desde 2016, 22 países e territórios adotaram a política universal de aplicar uma dose da vacina ao nascimento, e 14 países e territórios vacinam apenas recém-nascidos provenientes de mães portadoras do vírus da hepatite B como parte dos seus esforços para controlar a transmissão perinatal do vírus da hepatite B.</p>

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
<p><b>OE 1.1</b> Todos os países se comprometem a tornar a vacinação uma prioridade para a saúde e o desenvolvimento</p>	<p><b>OE 1.1.1</b> Número de países e territórios onde o programa de imunização conta com uma base legislativa ou regulatória</p> <p>Linha de base: 28 in 2013: 26 aprovaram legislação e em dois a aprovação está pendente Objetivo: 32 em 2020</p>	<p>Desde 2016, nenhum país adicional aprovou leis para seus programas de vacinação. Este indicador não avança suficientemente.</p>
	<p><b>OE 1.1.2</b> Número de países e territórios que informam contar com a presença de um comitê técnico assessor em imunização que cumpre os critérios de bom funcionamento da OMS</p> <p>Linha de base: 15 em 2013 Objetivo: 18 em 2020</p>	<p>Desde 2016, nenhum país adicional na Região relatou ter apoio de um Grupo Técnico Assessor de Imunização Nacional (NITAG) em bom funcionamento. É importante notar que o Haiti foi o país que mais recentemente estabeleceu um NITAG, em março de 2017. Esse indicador não avança suficientemente.</p>
	<p><b>OE 1.1.3</b> Número de países e territórios que contam com um plano de ação para imunização anual e vigente que inclui planos operacionais e financeiros</p> <p>Linha de base: 25 em 2013 Objetivo: 35 em 2020</p>	<p>Desde 2016, 41 países contam com um plano anual de imunização atualizado.</p>

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
<b>OE 1.2</b> Os indivíduos e as comunidades entendem o valor das vacinas	<b>OE 1.2.1</b> Número de países e territórios que informam ter monitorado a satisfação do público com a vacinação durante a Semana de Vacinação nas Américas ou outras atividades  Linha de base: 0 em 2013 Objetivo: 15 em 2020	Desde 2016, seis países e territórios relataram ter usado a Semana de Vacinação como uma plataforma para monitorar a conscientização do público, o nível de aceitação e o de satisfação com a vacinação durante a Semana de Vacinação nas Américas de 2016.

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
<b>OG 2.1</b> Eliminar o tétano neonatal da lista de problemas de saúde pública em todos os países	<b>OG 2.1.1</b> Número de países e territórios com municípios que registram taxas de tétano neonatal acima de 1/1.000 nascidos vivos  Linha de base: 1 em 2013 Objetivo: 0 em 2020	Em 2017, o Haiti avaliará o plano de ação para a eliminação do tétano neonatal implementado em 2015.
<b>OG 2.2</b> Alcançar as metas de cobertura de vacinação com DPT em todos os níveis	<b>OG 2.2.1</b> Número de países e territórios que informam uma cobertura média nacional mínima de 95% com três doses de vacina com DPT em menores de 1 ano  Linha de base: 19 em 2013 Objetivo: 35 em 2020	Desde 2015, 20 países alcançaram cobertura de 95% com a DPT3. Esse indicador não avança suficientemente na Região.
	<b>OG 2.2.2</b> Número de países e territórios que informam cobertura mínima de 80% em todos os distritos, ou equivalente, com três doses de vacina com DPT em menores de 1 ano  Linha de base: 12 em 2013 Objetivo: 35 em 2020	Desde 2015, 13 países informaram que a cobertura da DPT3 atingiu no mínimo 80% em todos os distritos. Este indicador não avança suficientemente. Os países e a Repartição Sanitária Pan-Americana têm direcionado seus esforços para as áreas geográficas onde as taxas de imunização são baixas.

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
<b>OE 2.1</b> Os benefícios da imunização são estendidos a todas as pessoas e grupos sociais de maneira equitativa	<b>OE 2.1.1</b> Número de países e territórios que informam dados sobre a cobertura em cada uma das cinco faixas de renda, ou por outros subgrupos, permitindo monitorar a equidade da vacinação  Linha de base: 0 em 2013 Objetivo: 15 em 2020	Desde 2016, nenhum país da região notifica cobertura por faixa de renda. Embora este indicador não avance suficientemente, foram realizadas duas oficinas para treinar 21 países na metodologia para medir iniquidades.

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
<b>OG 3.1</b> Introduzir vacinas segundo critérios técnicos e programáticos	<b>OG 3.1.1</b> Número de países e territórios que introduziram uma ou mais vacinas novas em seus calendários de vacinação nacionais  Linha de base: 32 em 2013 Objetivo: 40 em 2020	Desde 2016, 33 países e territórios introduziram novas vacinas em seus calendários nacionais.
<b>OE 3.1</b> A tomada de decisões se baseia em dados comprovados e as avaliações de impacto asseguram a adoção de políticas para maximizar os benefícios da vacinação	<b>OE 3.1.1</b> Número de países e territórios que realizaram estudos antes de introduzirem uma vacina (p. ex., análise custo-benefício)  Linha de base: 14 em 2013 Objetivo: 20 em 2020	Desde 2016, 16 países realizaram estudos antes de introduzir novas vacinas.
	<b>OE 3.1.2</b> Número de países e territórios que realizaram estudos após introduzirem uma vacina (p. ex., estudos de impacto, estudos operacionais, etc.)  Linha de base: 9 em 2013 Objetivo: 15 em 2020	Desde 2016, 12 países realizaram estudos após introduzir novas vacinas.

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
<p><b>OG 4.1</b> Lograr os resultados propostos pela agenda para o desenvolvimento pós-2015 relativos à redução da mortalidade infantil e materna</p>	<p><b>OG 4.1.1</b> Número de países e territórios que incluem em seus calendários de imunização a vacinação de grávidas contra a gripe e/ou com vacina que contém tétano-difteria como marcadora da vacinação materna</p> <p>Linha de base: 27 em 2013 Objetivo: 35 em 2020</p>	<p>Desde 2016, a vacinação contra a influenza é indicada para mulheres grávidas em 31 países na América Latina e no Caribe (ALC). A vacina contra a coqueluche é indicada para mulheres grávidas em 18 países (todos parte dos 31 que têm vacinação contra influenza).</p>
	<p><b>OG 4.1.2</b> Número de países e territórios que oferecem outras intervenções preventivas juntamente com a vacinação</p> <p>Linha de base: 4 em 2013 Objetivo: 20 em 2020</p>	<p>Desde 2016, seis países oferecem intervenções preventivas integradas à vacinação (isso é, desparasitação).</p>
<p><b>OE 4.1</b> O programa de imunização tem à disposição insumos sustentáveis com os recursos nacionais</p>	<p><b>OE 4.1.1</b> Número de países e territórios que financiam mais de 90% de seus programas ou iniciativas de imunização com recursos nacionais</p> <p>Linha de base: 27 em 2013 Objetivo: 35 em 2020</p>	<p>Desde 2015, 34 países nas Américas estão aptos a custear seus próprios programas com recursos nacionais.</p>
	<p><b>OE 4.1.2</b> Porcentagem da coorte de nascimentos na América Latina e Caribe que tem acesso a um fornecimento adequado de vacinas de qualidade</p> <p>Linha de base: 100 em 2013 Objetivo: 100 em 2020</p>	<p>Desde 2016, 100% da coorte tem acesso a um suprimento adequado de vacinas de qualidade.</p>

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
	<p><b>OE 4.1.3</b> Número de países e territórios que adquirem vacinas através do Fundo Rotativo e que cumprem os critérios de precisão de demanda de vacinas e insumos</p> <p>Linha de base: 10 em 2013 Objetivo: 30 em 2020</p>	<p>Desde 2016, apenas quatro países e territórios adquirem vacinas por meio do Fundo Rotativo e satisfazem os critérios de precisão de demanda de vacinas e suprimentos. Este indicador não avança suficientemente. O aumento da carga financeira nacional, a introdução da vacina de pólio com vírus inativo (VPI) e a mudança da vacina trivalente de poliomielite para a bivalente são algumas das razões pelas quais os países tiveram que atualizar as quantidades planejadas. A assistência técnica da OPAS incluiu atualizar as autoridades sobre os mercados de vacinas, resolvendo problemas de abastecimento e facilitando medidas para melhorar a demanda, o planejamento e o desempenho financeiro.</p>
<p><b>OE 4.2</b> Serviços de imunização fortalecidos são parte de um serviço de saúde integral e funcionam bem</p>	<p><b>OE 4.2.1</b> Número de países e territórios com taxas de deserção inferiores a 5% entre a primeira e a terceira dose da vacina com DPT</p> <p>Linha de base: 11 em 2013 Objetivo: 35 em 2020</p>	<p>Desde 2015, 26 países apresentam taxa de deserção de DPT1-3 abaixo de 5%. O desempenho desse indicador mostra que os países devem trabalhar mais para melhorar a qualidade dos serviços de imunização prestados e podem lançar medidas para corrigir os problemas e melhorar cobertura da DPT3 dentro da infraestrutura atual.</p>
	<p><b>OE 4.2.2</b> Número de países e territórios com cobertura da terceira dose de vacina para DPT superior a 95% de maneira sustentada, ou seja, durante três ou mais anos seguidos</p> <p>Linha de base: 13 em 2013 Objetivo: 35 em 2020</p>	<p>Desde 2015, dez países e territórios mantiveram a cobertura da DPT3 acima dos 95% por três anos consecutivos ou mais. Este indicador não avança suficientemente. Há a necessidade de continuar a fortalecer os sistemas nacionais de saúde na medida em que os países adicionam vacinas aos seus programas nacionais, para que cobertura de todas as vacinas alcance a meta de 95% ou mais e seja mantida nesse percentual.</p>

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
	<p><b>OE 4.2.3</b> Número de países e territórios que tem realizado atividades para identificar e superar as barreiras para chegar à população desprovida de vacinas ou com níveis insuficientes de vacinação</p> <p>Linha de base: 22 em 2013 Objetivo: 35 em 2020</p>	<p>Desde 2016, 23 países e territórios implementaram atividades de vacinação visando atender populações distantes na tentativa de reduzir o número de pessoas suscetíveis. Este indicador não avança suficientemente. A Região continua priorizando a implementação das estratégias para alcançar populações com níveis insuficientes ou desprovidas de vacinação, mantendo inclusive estreita colaboração com os países para definir as necessidades e ações de acompanhamento.</p>
	<p><b>OE 4.2.4</b> Número de países e territórios que têm realizado atividades para melhorar a qualidade de seus dados de cobertura e que incluem essas atividades em seus planos de ação anuais</p> <p>Linha de base: 12 em 2013 Objetivo: 25 em 2020</p>	<p>Desde 2016, 14 países e territórios realizaram atividades para melhorar a qualidade de seus dados de imunização.</p>
	<p><b>OE 4.2.5</b> Número de países e territórios que contam com um sistema nacional de registro nominal de vacinação eletrônico</p> <p>Linha de base: 3 em 2013 Objetivo: 10 em 2020</p>	<p>Desde 2016, cinco países atualmente usam o sistema nacional de registro nominal de vacinação eletrônico (RNVE) no âmbito nacional.</p>

Objetivos gerais (OG) e estratégicos (OE)	Indicador	Situação
	<p><b>OE 4.2.6</b> Número de países e territórios que informam ter enfrentado escassez de alguma vacina, ou insumo relacionado, durante o período de um mês ou mais em qualquer um dos níveis (local, subnacional ou nacional)</p> <p>Linha de base: 11 em 2013 Objetivo: 0 em 2020</p>	<p>Desde 2015, 21 países informaram não ter tido estoque, principalmente em função da escassez de vacinas no âmbito global. Este indicador não avança suficientemente. Os países devem rever seus sistemas de cadeia de abastecimento de vacinas, buscando otimizar as etapas no processo e acomodar as estratégias que maximizem a efetividade e a eficiência.</p>
	<p><b>OE 4.2.7</b> Número de países e territórios que fortaleceram a vigilância após a comercialização de vacinas do Programa Ampliado de Imunização</p> <p>Linha de base: 4 em 2013 Objetivo: 10 em 2020</p>	<p>Desde 2016, 28 países e territórios fortaleceram a vigilância pós-comercialização das vacinas do Programa Ampliado de Imunização.</p>
	<p><b>OE 4.2.8</b> Número de países e territórios que realizam atividades de vacinação dirigidas aos profissionais da saúde</p> <p>Linha de base: 19 em 2013 Objetivo: 25 em 2020</p>	<p>Desde 2016, 25 países na Região têm trabalhado para melhorar os conhecimentos e as habilidades de seus profissionais de saúde.</p>

### **Desafios e ações necessárias para melhorar a imunização na Região**

4. A imunização é uma das intervenções de saúde mais custo-efetivas implementadas no curso da história (4). Para atingir seu pleno potencial e avançar mais nos objetivos do Plano, os países devem reforçar as seguintes áreas de trabalho levando em consideração sua própria realidade:

- a) *Melhorar as estruturas jurídicas.* Os países devem estabelecer ou reforçar a legislação vacinal para proteger a sustentabilidade financeira do programa.
- b) *Assegurar que os benefícios da imunização sejam equitativamente distribuídos por todos.* Com o objetivo de aumentar a cobertura em todos os níveis, os programas de vacinação devem trabalhar com os sistemas de saúde para ampliar os serviços de maneira a incluir as pessoas que atualmente não têm cobertura e

- aproveitar as abordagens integrando-as a outras intervenções no nível de atenção primária (5-6).
- c) *Manter e fortalecer o compromisso nacional com os programas de vacinação.* Embora os países tenham investido na compra de vacinas novas e mais caras, são necessários recursos financeiros para apoiar e melhorar as atividades programáticas, como a supervisão, o treinamento e a assistência técnica (7). Um desafio é a situação econômica enfrentada por muitos países de renda média na Região, que apresentam prioridades de saúde que competem entre si. O investimento deve estar vinculado a uma estrutura de avaliação quantificável.
  - d) *Aumento da vigilância das doenças.* A vigilância com base em casos suspeitos de poliomielite, sarampo e rubéola é a ferramenta mais potente para manter os ganhos e evitar que esses vírus voltem a circular na Região (8-9). Os países devem melhorar o desempenho da vigilância integrada epidemiológica e laboratorial de doenças evitáveis com vacina (DEV), aproveitar esta rede e incluir outras doenças imunopreveníveis, além de fortalecer a vigilância sentinela.
  - e) *Fortalecer o sistema de informações.* Os países devem trabalhar para assegurar a alta qualidade da coleta, do manejo, da análise e do uso dos dados em todos os níveis para que as decisões sejam tomadas com base sólida (10). Essas atividades devem ser concentradas no treinamento, avaliando a qualidade dos dados de seus sistemas, e explorando o uso de novas tecnologias, entre outros.
  - f) *Melhorar a comunicação e a mobilização social.* Os países devem se esforçar para aumentar confiança nas vacinas e o uso dessas com base em evidências por meio do engajamento das comunidades e do uso de novas tecnologias móveis e com base na Internet.

### **Ação pela Conferência Sanitária Pan-Americana**

5. Solicita-se que a Conferência tome nota deste relatório e ofereça as recomendações que considerar pertinentes.

### **Referências**

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de ação para imunização [Internet]. 54º Conselho Diretor da OPAS, 67ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 28 de setembro a 2 de outubro de 2015; Washington, D.C. Washington, DC: OPAS; 2015 (resolução CD54.R8) [consultado em 23 de janeiro de 2017]. Disponível em:  
[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=31903&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=31903&Itemid=270&lang=pt)

2. Organización Mundial de la Salud. Proyecto de plan de acción mundial sobre vacunas [Internet]. 65<sup>a</sup> Assembléa Mundial da Saúde; 21 a 26 de maio de 2012; Genebra, Suíça. Genebra (Suíça). Genebra: OMS; 2012 (documento A65/22) [consultado em 23 de janeiro de 2017]. Disponível em espanhol em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA65/A65\\_22-sp.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA65/A65_22-sp.pdf)
3. Organización Panamericana de la Salud. Inmunización en las Américas, resumen del 2016 [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2016 [consultado em 23 de janeiro de 2017]. Disponível em espanhol em: [http://www2.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&Itemid=270&gid=36292&lang=es](http://www2.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&Itemid=270&gid=36292&lang=es)
4. Horton S, Levin C. Cost-Effectiveness of Interventions for Reproductive, Maternal, Neonatal, and Child Health. In: Black RE, Laxminarayan R, Temmerman M, Walker N, editors. Reproductive, Maternal, Newborn, and Child Health: Disease Control Priorities, Terceira Edição (Volume 2). Washington (DC): Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento /Banco Mundial; abril de 2016, Capítulo 17 [consultado em 23 de janeiro de 2017] Disponível em inglês em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK361907/pdf/Bookshelf\\_NBK361907.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK361907/pdf/Bookshelf_NBK361907.pdf)
5. Organización Mundial de la Salud Grupo de Expertos de la OMS en Asesoramiento Estratégico sobre Inmunización. 2016 Examen a mitad de ejecución del Plan de acción mundial sobre vacunas [consultado em 10 de junho de 2017]. Disponível em espanhol em: [http://www.who.int/immunization/sage/meetings/2016/october/1\\_Draft\\_GVAP\\_Assessment\\_report\\_2016\\_for\\_Yellow\\_Book\\_28\\_Sep\\_2016.pdf?ua=1](http://www.who.int/immunization/sage/meetings/2016/october/1_Draft_GVAP_Assessment_report_2016_for_Yellow_Book_28_Sep_2016.pdf?ua=1)
6. Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde [Internet]. 53<sup>o</sup> Conselho Diretor da OPAS, 66<sup>a</sup> sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro a 3 de outubro de 2014; Washington, D.C. Washington, DC: OPAS; 2014 (documento CD53/5, Rev.2) [consultado em 23 de fevereiro de 2017]. Disponível em: [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=27418&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=27418&Itemid=270&lang=pt)
7. Organização Mundial da Saúde. Fortalecimiento de la inmunización para alcanzar los objetivos del Plan de acción mundial sobre vacunas [Internet]. 70<sup>a</sup> Assémblea Mundial da Saúde; 23 de maio de 2017; Genebra, Suíça. Genebra, Suíça. Genebra: OMS; 2017 (documento A70/A/CONF./1) [consultado em 2 de junho de 2017]. Disponível em espanhol em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA70/A70\\_ACONF1-sp.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA70/A70_ACONF1-sp.pdf)

8. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de Ação para Manter a Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome de Rubéola Congênita na Região das Américas [Internet]. 28<sup>a</sup> Conferência Sanitária Pan-Americana, 64<sup>a</sup> Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 17 a 21 de setembro de 2012; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2012 (resolução CSP28.R14) [consultado em 23 de janeiro de 2017]. Disponível em:  
[http://www2.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=18950&Itemid=270&lang=pt](http://www2.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=18950&Itemid=270&lang=pt)
9. World Health Organization. Polio eradication & endgame strategic plan 2013-2018 [Internet]. Geneva: OMS; 2013 [consultado em 23 de janeiro de 2017]. Disponível em inglês em: <http://polioeradication.org/who-we-are/strategy/>
10. Organización Panamericana de la Salud (Grupo Técnico Asesor [GTA] sobre Enfermedades Prevenibles por Vacunación). Actualización en los progresos y avances de los registros nominales electrónicos de vacunación y calidad de datos. En: Vacunación ¡Tu mejor jugada! Informe final [Internet]. XXII Reunión del GTA sobre Enfermedades Prevenibles por Vacunación; 1 e 2 de julho de 2014; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2014 [consultado em 23 de janeiro de 2017]. Disponível em espanhol em:  
[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=26692&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=26692&Itemid=270&lang=es)

---